



A arte como subsídio para o desenvolvimento da criança em fase hospitalar



Pesquisador: Sandra Pahim Poggetti
Orientador: Gilvan Elias Pereira
Centro Universitário UNIFAAT- Atibaia/SP

Introdução

Este trabalho procurou trazer reflexões sobre a Pedagogia Hospitalar, o papel do professor e a importância do uso da arte como subsídio para o desenvolvimento da criança em estado de internação. Partiu da seguinte questão: como o uso da arte pode influenciar no desenvolvimento da aprendizagem e integração de pacientes em situação de internação hospitalar?

Objetivo

Seu objetivo geral, procurou analisar a importância do uso da arte, como recurso, para o desenvolvimento da aprendizagem, do sensível, da integração e inclusão do aluno em fase de internação hospitalar

Método

A metodologia, consistiu em uma análise do levantamento bibliográfico de artigos e livros sobre o tema, uma vez que devido à Pandemia não foi possível a realização de uma pesquisa de campo. Com contribuições de autores como: Lev S. Vigotski, Ana Mae Barbosa, João Francisco Duarte Junior, Konder entre outros, foi possível observar que o mundo sensível e estético, contribui sobremaneira ao desenvolvimento de crianças durante a primeira infância, inclusive e, sobretudo, em ambiente desafiadores, como no caso de uma internação hospitalar. Forma e conteúdo constituem-se como par dialético ao desenvolvimento e precisam de atenção dos professores.

Resultados Esperados

A fase hospitalar traz sentimentos como; insegurança, medo, incertezas, perda da identidade, afastamento social e principalmente um impedimento da interação lúdica cotidiana, tão importante e necessária na primeira infância. Se na escola regular, pensa-se na importância de uma pedagogia com um olhar mais sensível, de escuta afetuosa e de um atendimento humanizado, visando o desenvolvimento integral da criança, na Pedagogia Hospitalar, observa-se a necessidade de um preparo e conhecimentos mais aprofundados sobre seu papel e sua contribuição. Conclui-se que, a partir das mediações artísticas, em suas diversas expressões, é possível contribuir não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas na superação de obstáculos e no desenvolvimento afetivo, psicomotor e social.

Palavras-chave:

Pedagogia Hospitalar, Arte na infância, Arte-educação

Referências Bibliográficas:

- KONDER, Leando. (2003) Livro: *A questão da ideologia*. Ed.Schwarcz LTDA, São Paulo/SP.
EISNER, Eliot. (2008) O que pode a educação aprender das artes sobre a prática da educação? Stanford Univerity, Estados unidos. link|:<https://biblat.unam.mx/pt/revista/curriculo-sem-fronteiras/articulo/o-que-pode-a-educacao-aprender-das-artes-sobre-a-pratica-da-educacao>
DUARTE, Junior. (2000). *O sentido dos sentidos: a educação do sensível*. Universidade Estadual de Campinas